



COMISSÃO
NACIONAL DOS
DIÁCONOS

Informativo

DIÁCONOS

Diáconos de todo o Brasil
Unidos em Oração
A serviço de Cristo
Em todas as esferas da vida

Nº 242 – Março/26

DIOCESE DE GUARABIRA (PB) TEM 7 NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES



O Bispo da Diocese de Guarabira (PB), Dom Aldemiro Sena dos Santos, presidiu missa solene no dia 18 de março, na Catedral Nossa Senhora da Luz, na qual, pela imposição de suas mãos e oração consecratória, ordenou 7 Diáconos Permanentes. São eles: **Adão Benício de Andrade, Adriano Ferreira de Lima, Josimar Dantas da Costa, José Jaciélino Matias dos Santos, Paulo Alves da Silva, Ricardo Braga Abrantes de Sá e Severino Ramos da Silva.**

A celebração contou com a presença de Diáconos Permanentes, representando as CDDs e Padres das Dioceses de Campina Grande e Guarabira, entre eles o Padre José André da Silva Anselmo, referencial para os Diáconos de Guarabira. O presidente e vice-Presidente da Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste 2 (CRD NE2), Diáconos Haroldo Lima e Izanildo Cordeiro, também estavam presentes, representando o Diacônio do Regional.

* Foto cedida

ORDENADOS 19 DIÁCONOS PERMANENTES NA ARQUIDIOCESE DE JOINVILLE (SC)

A Arquidiocese de Joinville (SC) viveu intensos momentos de fé, vocação e alegria com a Solene Celebração Eucarística, presidida pelo Arcebispo Metropolitano Dom Francisco Carlos Bach, na qual foram ordenados 19 Diáconos Permanentes. A solene celebração ocorreu no dia 14 de março, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Joinville, com grande participação de familiares, fiéis de comunidades, presbíteros, diáconos, seminaristas e religiosas.

Foram ordenados: **Aldemir José de Lima, José Cláudio Martins, Edson José Gomes, Célio César Fernandes, Martinho Afonso Rodrigues, Eduardo da Silva, Claudinor Lopes Dias, Cristiano Irineu Pitz, Deonei Effting, Evaldo Zepón, José Ênio Gonçalves Júnior, Francisco Ferreira, Mário José Veiga, Pedro Geraldo Simões, João José Rodrigues, Orley Antônio Hansen Queiroz, Pedro Salvador, Ronaldo José Borba e Sérgio Ranke.**

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil (CND/Brasil) parabeniza os novos diáconos, seus familiares e o Clero Arquidiocesano de Joinville (SC).

* Colaboração: Diácono Osvaldo Maia - Diocese de Joinville.

DIOCESE DE GUARULHOS (SP) ACOLHE 3 NOVOS DIÁCONOS PERMANENTES

Na manhã do dia 14 de março, a Diocese de Guarulhos (SP) viveu um momento de grande alegria e graça com a ordenação de três novos diáconos permanentes. Pela imposição das mãos do bispo diocesano Dom Edmilson Amador Caetano, receberam o Sacramento da Ordem, os eleitos **Antônio Alberto, Celso Rogério Teixeira e Rodnei Feliciano**, chamados a servir com dedicação e amor à Igreja.

A celebração, presidida por Dom Edmilson, reuniu padres e diáconos permanentes, além de familiares, amigos e fiéis, e aconteceu no Santuário São Judas Tadeu, tornando-se um verdadeiro testemunho de fé e comunhão. Neste dia especial, a Igreja se alegra com o “sim” generoso destes irmãos, que assumem a missão de servir ao povo de Deus na caridade, na Palavra e no serviço.

Os neo-diáconos fazem seus serviços pastorais nas paróquias de origem, todos pertencentes à Forania Imaculada: diácono Antônio Alberto, na Catedral Nossa Senhora da Conceição, Celso Rogério, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, e Rodnei Feliciano na Paróquia Santo Antônio. Rezemos para que Deus fortaleça suas caminhadas e conceda perseverança na vocação. Parabéns aos novos diáconos permanentes Antônio, Celso e Rodnei! Que o Senhor os abençoe e os conduza sempre em seu serviço fiel à Igreja!

* Fonte: <https://diocesedeguarulhos.org.br/>



Veja mais novidades em nosso site: www.cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XX

Nº 242 - Março de 2026

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

* Presidência:

- Presidente: Diác. José Oliveira Cavalcante
- Vice-presidente: Diác. Antonio O. Santos
- Secretário: Diác. Leandro M. Santos
- Tesoureiro: Diác. Rosendir G. Souza

* ENAC:

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo
- Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313
- Email: jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal
- (11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- Informática: Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- Marketing Digital: Alan Venâncio - (31) 994927766
- Contato com esposas: Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- Suplente: Diác. Flávio A. Livotto - (16) 99139-6473

Site: www.cnd.org.br

* E-mail: enac@cnd.org.br

* Facebook: www.facebook.com/diacionadobrasil

* Instagram: [comissao_nacional_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

* YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH_Ip-VjIdEVQcQ

Queridos irmãos diáconos, estimadas esposas e familiares.

Após o falecimento do Papa Francisco, as vésperas da Assembleia da CNBB no ano de 2025, o Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) decidiu pela suspensão da 62ª Assembleia Geral da CNBB, até então agendada para o período de 30 de abril a 9 de maio de 2025, em Aparecida (SP), sendo a mesma transferida para o período de 14 a 24 de abril de 2026.

Neste ano, o tema central da Assembleia diz respeito às Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, as quais devem ser aprovadas pelo episcopado. As diretrizes formam o documento que direciona e orienta a missão da Igreja de evangelizar. Elas auxiliam as dioceses de todo o país na sua atuação pastoral a partir do discernimento da realidade e oferece propostas para iluminar a vida eclesial e a sociedade a partir dos valores do Evangelho.

No Conselho Permanente da CNBB realizado de 3 a 5 deste mês de março, os bispos receberam a versão final do texto das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE). Dom Leomar Brustolin, presidente da Comissão das Diretrizes, destacou que nenhum outro documento da Conferência passou por um processo tão amplo de escuta. Segundo ele, trata-se de um texto de caráter metodológico, que, embora tenha ficado mais extenso, reflete a riqueza das contribuições recebidas.

O objetivo geral das Diretrizes, ainda a ser aprovado, é “evangelizar, anunciando Jesus Cristo, como Igreja sinodal sustentada pela Palavra e pelos sacramentos, formando comunidades de discípulos missionários”. O documento é fruto de um amplo processo sinodal da Igreja no Brasil e está estruturado em seis capítulos: o primeiro aborda a “tenda” como imagem da comunidade e do encontro. O segundo trata da escuta dos sinais dos tempos. O terceiro desenvolve o tema do discernimento e da conversão pastoral, a partir dos eixos da comunhão, participação e missão. O quarto capítulo reflete sobre o Povo de Deus em missão, com atenção especial ao laicato. O quinto apresenta os caminhos da missão, enquanto o sexto e último capítulo destaca os compromissos sinodais, com ênfase na conversão das relações, dos processos e dos vínculos. O documento é concluído com a reafirmação da esperança cristã no Reino de Deus.

Durante o Conselho Permanente da CNBB os bispos discutiram como será organizada a partilha entre os regionais durante a Assembleia, foi sugerido a elaboração de um pequeno roteiro que auxilie o trabalho em grupo. O presidente da Comissão das Diretrizes ressaltou a importância de garantir espaço para manifestações individuais dos bispos, a chamada “fila do povo”, como forma de assegurar ampla participação.

Durante a Assembleia da CNBB acontece o Retiro espiritual dos bispos. No ano passado o pregador do Retiro seria o cardeal Prevost que no Conclave foi eleito Papa recebendo o nome de Leão XIV. Este ano o retiro espiritual dos bispos será pregado pelo cardeal Pierbattista Pizzaballa, Patriarca Latino de Jerusalém. Natural de Bérgamo, na Itália, Pizzaballa é franciscano da Ordem dos Frades Menores e atua na Terra Santa desde o início da década de 1990, tendo trabalhado na organização e publicação do Missal Romano em língua hebraica, além de traduzir diversos textos litúrgicos para o hebraico, destinados às comunidades católicas em Israel.

Elevemos nossas preces a Nossa Senhora Aparecida, pedindo que ela interceda junto ao seu Filho Jesus Cristo pelo êxito desta Assembleia.

Fraternalmente,

Diácono Cory - Presidente da Comissão Nacional de Diáconos do Brasil

ESCOLA DIACONAL DA DIOCESE DE LORENA (SP) INICIA ATIVIDADES

Aconteceu no dia 14 de março, o início das atividades da Escola Diaconal da Diocese de Lorena (SP). Mais de 60 candidatos foram indicados para iniciar o processo de formação para o Diaconado Permanente.

O evento aconteceu no Seminário Diocesano “Maria Mãe dos Sacerdotes”. A Santa Missa de abertura foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Joaquim Wladimir Lopes Dias, que deu as boas vindas aos candidatos das diversas paróquias da Diocese.

Após a Santa Missa, a Diretoria da Escola Diaconal organizou a aula inaugural que foi conduzida pelo Bispo Emérito de Lorena, Dom Benedito Beni dos Santos, com o tema “A diaconia na Igreja”. Oremos pelos candidatos, para que sejam perseverantes nesta caminhada de formação!

* Fonte: <https://www.facebook.com/diocesedelorena>



MISSÃO DIACONAL IMPULSIONADA PELA FÉ NA REGIÃO AMAZÔNICA



O **diácono Raimundo Santos**, da Arquidiocese de Santarém (PA), relata sobre os desafios enfrentados na missão diaconal na Amazônia. Seu trabalho é exercido na Área Pastoral Santa Clara, na cidade de Monte Alegre (PA), Arquidiocese de Santarém.

"Nosso trabalho, acompanhado pelas religiosas da Congregação das Franciscanas Angelinas, além de celebrar a Palavra, consiste também em exercer o ministério da escuta. São famílias afastadas que passam por vários problemas, por exemplo, de ansiedade, depressão. Nosso trabalho é convidá-las para as celebrações e nas celebrações levar uma mensagem de esperança e fé. Essa é a nossa missão na Amazônia Paraense".

* Fotos: cedida.



DESAFIOS DO DIACONADO NA ARQUIDIOCESE DE SANTARÉM (PA), NA AMAZÔNIA



Missão diaconal na Aldeia Americano, que fica na Paróquia Santo Inácio de Loyola, na Arquidiocese de Santarém Pará, exercida pelo Diácono Edmilson Alves da Silva, que mora e atua nesta Paróquia, no interior de Santarém (PA). São desafios que enaltecem o testemunho da missão, da essência do Diaconado de estar presente nas periferias.

Confira o vídeo em: <https://cnd.org.br/publicacao/desafios-do-diaconado-permanente-na-arquidiocese-de-santarem-pa-na-amazonia/3526> (Enviado por: Diácono Edmilson Alves da Silva)

DESAFIOS DO DIACONADO PERMANENTE DA CRD NOROESTE NA AMAZÔNIA



A Comissão Regional dos Diáconos Permanentes - CRD Noroeste, representada por seu presidente, o Diácono permanente Márcio Damião de Almeida, participou da reunião do Conselho Diaconal Permanente da CND/Brasil, com a presença da Presidência, dos presidentes dos Regionais, das Assessorias Jurídica e de Comunicação, e representantes da CMOVIC - Comissão para os Ministérios Ordenados e Vida Consagrada da CNBB.

Em clima de cordialidade, comunhão e participação, o diácono Márcio Damião compartilhou a alegria de ser diácono em meio aos desafios na missão de propagar o Evangelho em terras amazônicas, dados às grandes distâncias da região, os deslocamentos através de pequenas embarcações pelos rios e grandes lagos. Mesmo assim, existe o empenho, a participação nas formações continuadas, sempre apoiados com a presença de suas esposas e grandes números de diáconos participantes.

"Eu e minha família somos muito felizes em poder servir a Deus na diaconia da Palavra, da Liturgia e da Caridade", testemunha Márcio.

*Colaboração: Diácono Márcio Damião de Almeida, presidente da CRD Noroeste.



ESCOLA DIACONAL DA DIOCESE DE ITAPIPOCA (CE) RETOMA ENCONTROS APÓS PROPEDÊUTICO



Após o tempo de Propedêutico para os aspirantes ao Diaconado Permanente da Diocese de Itapipoca (CE), a Escola Diaconal Diocesana inicia a formação teológica, litúrgica e social, conforme grade proposta pela direção da Escola.

O Bispo Diocesano Dom Rosalvo Cordeiro de Lima nomeou o Padre Pedro Yago, Reitor do Seminário Propedêutico, como Vice-diretor da Escola Diaconal.

* Informações: Marcelo Queiróz - Diocese de Itapipoca (CE)

ESCOLA DIACONAL DA DIOCESE DE JABOTICABAL (SP) INICIA A TERCEIRA TURMA DE CANDIDATOS AO DIACONADO PERMANENTE



No dia 03 de março, o bispo diocesano de Jaboticabal (SP), Dom Eduardo Pinheiro da Silva, OSB, presidiu a missa de abertura da Terceira Turma da Escola Diaconal São Gaspar Bertoni. A celebração contou com a presença do padre Luiz Gustavo Scombatti, Assessor Diocesano para o Diaconado, padre José Vinicius Bonfante, Formador da Escola Diaconal e o diácono Robson Alexandre Chimineli, Presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos Permanentes (CDD).

Ao todo são 14 candidatos que iniciaram a etapa da Teologia. A celebração aconteceu no Antigo Seminário Nossa Senhora do Carmo, na cidade de Jaboticabal.

* Colaboração: Padre Luiz Gustavo Scombatti, Assessor da CDD Jaboticabal (SP)

BISPO DE PESQUEIRA REABRE ESCOLA DIACONAL



A Diocese de Pesqueira (PE) reabriu as atividades da Escola Diaconal Dom Francisco Biasin, no dia 22 de fevereiro, com missa na Catedral de Santa Águeda, às 10 horas, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom José Luiz Ferreira Salles, CSsR. “Foi um momento de muita alegria e esperança para toda a Igreja Particular”, relata o Diácono Rivaldo Severino do Nascimento. A escola terá como diretor o Padre Alessandro de Oliveira Lima.

Na ocasião, ao reabrir a Escola Diaconal, Dom José Luiz apresentou um grupo de seis aspirantes ao Diaconato Permanente: **Jobson Lopes de Carvalho; Egildo Inácio Bezerra Miranda; Marcelo Vasconcelos; Manoel Cavalcanti; Charles Bruno dos Santos e Antônio Regis dos Santos.**

Além destes, outros aspirantes também participarão do processo de formação na Escola Diaconal Dom Francisco Biasin. O Diretor da Escola, Padre Alessandro, também ficará com a incumbência de acompanhar todo o processo de formação humana, espiritual e pastoral dos aspirantes ao Ministério Diaconal.

SETE ASPIRANTES AO DIACONADO PERMANENTE SÃO ADMITIDOS ÀS ORDENS SACRAS NA DIOCESE DE COLATINA (ES)



Em Celebração Eucarística presidida por Dom Lauro Sérgio Versiane Barbosa, bispo da Diocese de Colatina (ES), celebrada na Catedral de Colatina no dia 25 de março, às 19h, sete aspirantes ao Diaconado Permanente da Escola Diaconal São Filipe, foram admitidos às Ordens Sacras, na presença da Igreja ali reunida. Foram eles: **José Maria Toso, Walber José Avancini, Jorge Miranda Coelho, Natival da Conceição, Cláudio José de Freitas Queiroz, Gilson Evangelista Oliveira e José Roberto Macedo Freitas.** Esses candidatos são acompanhados e avaliados por uma comissão da Escola Diaconal composta pelo Bispo Diocesano, padre e diáconos, que levam em conta tanto o contexto intelectual, espiritual, socioafetivo e pastoral, para fazerem seus encaminhamentos.

A celebração evidenciou a beleza do “sim” generoso daqueles que, tocados pela graça de Deus, se colocam à disposição para servir à Igreja com dedicação e amor. A admissão às Ordens, confirma publicamente a disposição dos candidatos em seguir no caminho de caridade inerente ao ministério diaconal. Durante a homilia, Dom Lauro destacou a importância da fidelidade ao chamado de Deus e da vivência do ministério ordenado expressão concreta de serviço e entrega à Igreja e à comunidade. A presença das esposas desses sete candidatos ao ministério ordenado indica a íntima relação entre o servir na Igreja e seu papel na família, e o equilíbrio que deve existir dentro dessa 'dupla-sacramentalidade' vivida pelo diácono permanente, para assim ser família que testemunha a fé a partir da vida.

A Comissão Regional dos Diáconos Permanentes do Leste 3 (CRD Leste 3), se fez presente na pessoa do seu Presidente, Diácono Marcos José Rezende, que saudou respeitosamente a Dom Lauro e a todos presentes, e acolheu aos irmãos que, querendo Deus, em breve se tornarão parte integrante do corpo diaconal da Igreja.

Que Nossa Senhora da Saúde interceda por esses irmãos no caminho do discernimento, e seja para eles modelo do servir humilde a Deus.

* Colaboração: Diác José Wander (Arquidiocese de Vitória (ES))

* Fonte: <https://diocesedecolatina.org.br/>

MENSAGEM DO PAPA LEÃO XIV POR OCASIÃO DO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA EXORTAÇÃO APOSTÓLICA PÓS-SINODAL AMORIS LAETITIA



Queridos irmãos e irmãs!

O Papa Francisco, a 19 de março de 2016, como resultado de três anos de discernimento sinodal sustentados pelo Ano Santo da Misericórdia, ofereceu à Igreja universal uma luminosa mensagem de esperança a respeito do amor conjugal e familiar: a **Exortação Apostólica Amoris laetitia**. Neste décimo aniversário, queremos render graças ao Senhor pelo impulso dado ao estudo e à conver-

versão pastoral da Igreja e pedir-lhe a coragem de continuar o caminho, acolhendo sem cessar o Evangelho, na alegria de poder anunciá-lo a todos.

Como ensina o Concílio Vaticano II, a família é “o fundamento da sociedade”, [1] dom de Deus e “escola de valorização humana”. [2] Por meio do Sacramento do matrimónio, os cônjuges cristãos constituem uma espécie de “Igreja doméstica”, [3] cujo papel é essencial na educação e transmissão da fé. Na esteira do impulso conciliar, as Exortações Apostólicas Familiaris consortio – escrita por São João Paulo II em 1981 – e Amoris laetitia (AL) estimularam o empenho doutrinal e pastoral da Igreja ao serviço dos jovens, dos esposos e das famílias.

Tendo em conta “as mudanças antropológico-culturais” (AL, 32) que se acentuaram ao longo de trinta e cinco anos, o Papa Francisco quis comprometer ainda mais a Igreja no caminho do discernimento sinodal. O seu discurso de 17 de outubro de 2015, proferido durante a XIV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a família, exorta a uma “escuta recíproca” no meio do povo de Deus, “todos à escuta do Espírito Santo, o “Espírito da verdade” (Jo 14, 17), para conhecer aquilo que Ele “diz às Igrejas” (Ap 2, 7)”. E especifica que não é “possível falar da família sem interpelar as famílias, auscultando as suas alegrias e as suas esperanças, os seus sofrimentos e as suas angústias”. [4]

Hoje, ao colher os frutos do discernimento sinodal, a Amoris laetitia oferece um ensinamento valioso que devemos continuar a perscrutar: a esperança bíblica da presença amorosa e misericordiosa de Deus, que permite viver “histórias de amor” mesmo quando se enfrentam “crises familiares” (AL, 8); o convite a adotar “o olhar de Jesus” (AL, 60) e a estimular incansavelmente “o crescimento, a consolidação e o aprofundamento do amor conjugal e familiar” (AL, 89); o apelo a descobrir que o amor no matrimónio “sempre dá vida” (AL, 165) e que é “real” precisamente no seu modo “limitado e terreno” (AL, 113), como nos revela o mistério da Encarnação. O Papa Francisco afirma “a necessidade de desenvolver novos caminhos pastorais” (AL, 199) e de “reforçar a educação dos filhos” (AL, cap. VII), enquanto convoca a Igreja a “acompanhar, discernir e integrar a fragilidade” (AL, cap. VIII), superando uma concepção reduzida da norma, e a promover “a espiritualidade que brota da vida familiar” (AL, 313).

Como tive a oportunidade de dizer aos jovens reunidos em Tor Vergata durante o Jubileu da Esperança, “a fragilidade [...] faz parte da maravilha que somos”: não fomos feitos “para uma vida onde tudo é óbvio e parado, mas para uma existência que se renova constantemente no dom, no amor”. [5] Para servir à missão de anunciar o Evangelho da família às novas gerações, temos de aprender a evocar a beleza da vocação ao matrimónio exatamente no reconhecimento da fragilidade, de modo a despertar “a confiança na graça” (AL, 36) e o desejo cristão

de santidade. Temos também de apoiar as famílias, em particular aquelas que sofrem tantas formas de pobreza e violência presentes na sociedade contemporânea.

Agradecemos ao Senhor pelas famílias que, apesar das dificuldades e desafios, vivem “a espiritualidade do amor familiar [...] feita de milhares de gestos reais e concretos” (AL, 315). Exprimo também a minha gratidão aos Pastores, aos agentes pastorais, às Associações de fiéis e aos Movimentos eclesiais empenhados na pastoral familiar.

Ainda mais do que há dez anos, o nosso tempo é marcado por rápidas transformações que exigem uma especial atenção pastoral às famílias, às quais o Senhor confia a tarefa de participar na missão da Igreja de proclamar e testemunhar o Evangelho. [6] Na verdade, existem lugares e circunstâncias em que a Igreja “não pode tornar-se sal da terra” [7] senão através dos fiéis leigos e, em particular, das famílias. Por isso, o compromisso da Igreja neste campo deve ser renovado e aprofundado, para que aqueles que o Senhor chama ao matrimónio e à família possam viver o seu amor conjugal em Cristo e os jovens se sintam atraídos pela intensidade da vocação matrimonial na Igreja.

Considerando as mudanças que continuam a influenciar as famílias, decidi convocar, para outubro de 2026, os Presidentes das Conferências Episcopais de todo o mundo, a fim de proceder, na escuta recíproca, a um discernimento sinodal sobre os passos a dar na transmissão do Evangelho às famílias de hoje, à luz da Amoris laetitia e levando em conta o que se está a realizar nas Igrejas locais.

Confio este caminho à intercessão de São José, guardião da Sagrada Família de Nazaré.

Vaticano, Solenidade de São José, 19 de março de 2026.
LEÃO PP. XIV

[1] Conc. Ecum. Vat. II, Const. Past. Gaudium et spes, 52.

[2] Ibid.

[3] Id., Const. dogm. Lumen gentium, 11.

[4] Francisco, Discurso na Comemoração do Cinquentenário da Instituição do Sínodo dos Bispos (17 de outubro de 2015).

[5] Homilia na Missa do Jubileu dos Jovens (3 de agosto de 2025).

[6] Cf. Exort. ap. Familiaris consortio (22 de novembro de 1981), 17.

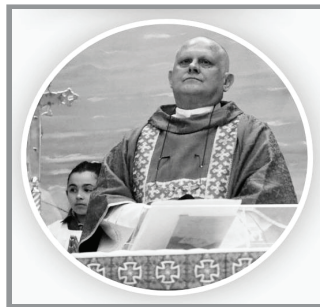
[7] Conc. Ecum. Vat. II, Const. dogm. Lumen gentium, 33.

Copyright © Dicasterio para a Comunicação - Libreria Editrice Vaticana



LUTO

NOTA DE FALECIMENTO: DIÁCONO IRISBELTO DESCHAMPS



Com profundo pesar, a Diocese de Blumenau (SC) comunica o falecimento do **Diácono Irisbelto Deschamps**, ocorrido no dia 08 de março, em decorrência de doença, na cidade de Penha (SC).

Nascido em 10 de julho de 1960 e ordenado diácono em 13 de agosto de 2016, o diácono Irisbelto dedicou os seus últimos 10 anos à Igreja, servindo o povo de Deus com zelo. Exercia seu diaconado na Comunidade Bom Jesus, da Paróquia Nossa Senhora da Penha.

Unidos em oração, confiamos o diácono Irisbelto à misericórdia de Deus e pedimos consolo para todos os familiares, amigos e paroquianos.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos externa aos familiares, amigos e ao Clero Diocesano de Blumenau, as sentidas condolências.

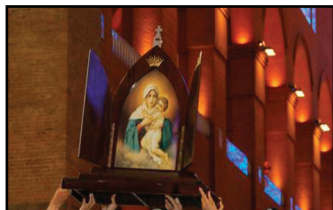
ROTEIRO DA FÉ: SIGA OS PASSOS DO DIÁCONO JOÃO POZZOBON EM SANTA MARIA (RS)

Turismo religioso ganha ainda mais relevância em Santa Maria na esteira da possível beatificação do diácono peregrino.

O turismo religioso em Santa Maria está próximo de ganhar um atrativo relevante: a beatificação do diácono João Luiz Pozzobon, uma possibilidade concreta após mais de 30 anos do início do processo no Vaticano, em 1994. Hoje já considerado venerável pela Igreja Católica, o homem que peregrinava com uma imagem de Nossa Senhora, evangelizando a população local, depende do reconhecimento de algum milagre para ser o mais novo santo brasileiro – e o primeiro diácono brasileiro e gaúcho.

A casa onde João Pozzobon morou com a esposa e os sete filhos conta com os mobiliários e utensílios deixados do jeito em que estavam quando ele e a família viviam ali. Os detalhes estão por toda parte, como os quadros da Campanha Mãe Peregrina com seus escritos, os sapatos, a mala, o terno e a gravata com os quais fazia as peregrinações. É também um lugar de espiritualidade, de oração, com uma capela localizada no quintal.

* Fonte: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/>



Mãe e Rainha 3 vezes admirável de Schoenstatt, rogai por nós e por nossas famílias.

ASSESSORIA JURÍDICA APRESENTOU A MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DA CND/BRASIL



Nos dias 05 a 07 de março de 2026, na Casa “Dom Luciano” de Brasília (DF), foi realizada a reunião do Conselho Diaconal Permanente, órgão composto pelos Presidentes das Comissões Regionais dos Diáconos (CRD) que desempenham papel fundamental na articulação e representação do diaconado em suas respectivas regiões e a Presidência da CND/Brasil.

No início, deu-se destaque ao Estatuto Canônico e Civil da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil, que foi aprovado pela Comissão Permanente da CNBB em 18 de julho de 2025. Este Estatuto reafirma as bases institucionais e normativas que orientam as atividades da CND/Brasil, consolidando princípios de organização, participação e corresponsabilidade para servir a Igreja no Brasil. Destacou-se que o Estatuto trouxe a possibilidade de inclusão das esposas dos diáconos em grupos de trabalhos, assessorias e serviços periciais da CND/Brasil, reconhecendo a importância da presença delas, apoio e colaboração na missão diaconal.

Essa abertura dialoga com sinais que vêm da própria Igreja universal, como o gesto do Papa Francisco, que nomeou uma mulher para o Dicasterio para os Institutos de Vida Consagrada, evidenciando caminhos de maior participação na missão da Igreja. O Papa Leão XIV mantém o impulso de Francisco nomeando mulheres para cargos de liderança no Vaticano. As ações de Francisco e de Leão XIV fazem parte de uma reforma para aumentar o protagonismo feminino na administração da Igreja.

A pauta principal da reunião foi a apresentação e discussão da minuta do Regimento Interno da Comissão Nacional dos Diáconos Permanentes do Brasil, documento que tem como objetivo estabelecer diretrizes para o funcionamento, a organização e os procedimentos internos da CND/Brasil. Este instrumento é essencial para garantir maior transparência, organização administrativa e alinhamento da estrutura que compõem a CND/Brasil.

Durante a reunião, os assessores, diácono Miguel Rigoni, e a sua esposa, Rosana Rigoni, advogados, que participam da Equipe Nacional de Assessoria Jurídica (ENAJ) conduziram a apresentação detalhada do documento, explicando seus principais pontos, fundamentos e implicações práticas para o funcionamento da Comissão Nacional. A exposição foi um momento de esclarecimentos e diálogo, no qual os membros do Conselho Diaconal Permanente puderam apresentar questionamentos, sugestões e contribuições, enriquecendo o processo de construção coletiva do regimento. Os membros do Conselho Diaconal Permanente tiveram a oportunidade de conhecer e avaliar com atenção a minuta do documento apresentado, contribuindo com observações e propostas que certamente fortalecerão o processo de aperfeiçoamento do regimento interno da CND/Brasil.

Seguimos firmes no compromisso com a transparência, a participação e o aperfeiçoamento, sempre buscando servir com responsabilidade, espírito de comunhão e dedicação à missão que é nos confiada. Gratidão a todos os membros do Conselho Diaconal Permanente pelas valiosas contribuições, pelo espírito de cooperação e pelo comprometimento demonstrado durante a reunião. Que possamos continuar caminhando juntos, fortalecendo cada vez mais a organização do diaconado e sua presença evangelizadora nas mais diversas e desafiadas realidades em todo o país.

* Diácono Miguel Rigoni / Dra. Rosana Rigoni - ENAJ/CND Brasil